



LEVANTAMENTO DAS CLASSES DE VERTEBRADOS ATROPELADOS NA RODOVIA ES - 490, EM ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO.

Bruno Azevedo Gomes

Kaio Perim Bizoni; Helimar Rabello

Centro Universitário São Camilo - ES, Departamento de Ciências Biológicas, Rua São Camilo de Lellis, N° 01, Bairro Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim - ES, Brasil. brunoag_batata@hotmail.com; kaioperim@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Estado do Espírito Santo, apesar de ter perdido 90% de seus ecossistemas originais (Fundação SOS Mata Atlântica, 1998), ainda possui pequenos fragmentos de áreas preservadas. No município de Itapemirim ES encontra-se um fragmento de Mata Atlântica Estacional Semidecidual com aproximadamente 13 hectares. Apesar de ser uma excelente área para estudos, não se tem registros de levantamentos no local. Esta pesquisa propõe levantar os animais atropelados na Rod. ES - 490, que "corta" o fragmento.

Dentre os fatores que degradam o Meio Ambiente, destacam-se as estradas e rodovias. Segundo Prada (2004) isso contribui para o processo de degradação de maneira crescente em todo o mundo.

Dentre os impactos gerados por construção de rodovias, a colisão, na maioria das vezes fatal, de veículos com animais é o que mais ameaça a fauna local. O atropelamento de animais é um problema pouco ressaltado. (ROSA, MAUHS, 2004).

OBJETIVOS

Realizar um levantamento de todos os vertebrados vítimas de acidentes automobilísticos, identificando-os à nível de classe, em um trecho de 2,3 km - trecho que 'corta' um fragmento bem conservado de Mata Atlântica - na Rodovia ES - 490.

MATERIAL E MÉTODOS

O período de amostragem em campo foi estabelecido de 01 de Outubro de 2010 a 31 de Março de 2011. O trabalho amostral teve a duração de 182 dias, com 123 visitas de 02 horas diárias, perfazendo um total de 246 horas de esforço.

A pesquisa foi realizada em um trecho de 2,3 km da Rod. ES - 490 que totaliza 30,9 km de extensão, iniciando-se no km 3,9 (latitude 20°56'37.73"S e longitude 41° 3'6.49"O) e finalizando-se no km 6,2 (latitude 20°57'29.79"S e longitude 41° 2'13.72"O).

O trajeto foi percorrido com auxílio de bicicletas, proporcionando assim uma melhor visualização da área. Ao encontrar um indivíduo atropelado, o mesmo era fotografado em vários ângulos, sua ficha era preenchida através do reconhecimento de sua classe e sua carcaça era colocada no interior da Mata.

RESULTADOS

Foram encontradas 226 espécies de diferentes classes, a mais representativa foi a dos anfíbios, com um total de 129 (57,08%) espécimes, répteis com 61 (26,99%) exemplares, mamíferos com 20 (8,85%) espécimes, aves com 16 (7,08%) espécimes.

Nos meses de novembro e dezembro houve uma quantidade significativa de anfíbios atropelados, com 42 e 43 indivíduos respectivamente. Também no mês de novembro ocorreu o pico em todas as classes, com 21 répteis, 6 mamíferos e 4 aves. Em dezembro e março não houve registro de atropelamento de aves.

Dos 123 dias de visita a campo em 48 não houve registro de animais atropelados. No dia com maior número de espécimes encontrados, registrou - se 18 indivíduos. Considerando um período de 6 meses, 123 amostragens em apenas 2,3 km e 223 animais, o número obtido é alarmante, sobretudo se compararmos aos estudos de outros autores como MILI & PASSAMANI (2006) - no qual encontrou - se 56 animais em 67 amostragens durante 6 meses e em um trecho de 28 km - e ROSA & MAUHS (2004) - no qual encontrou - se 90 animais em 21 amostragens durante 2 anos em um trecho de 52 km.

CONCLUSÃO

Os resultados dos atropelados refletem um alto impacto à fauna local, tornando - se necessária a adoção de medidas mitigadoras para amenizar o elevado número de animais atropelados.

REFERÊNCIAS

- Fundação SOS Mata Atlântica. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Instituto Socioambiental. 1998. Atlas da Evolução dos Remanescentes.
- MILI, M.S., PASSAMANI, M. (2006). Impacto da Rodovia Josil Espíndula Agostini (ES - 259) sobre a mortalidade de animais silvestres (Vertebrata) por atropelamento. *Natureza on line* 4(2): 40 - 46
- PRADA, C. S. Atropelamento de vertebrados silvestres em uma região fragmentada do Nordeste do Estado de São Paulo: Quantificação do impacto e análise de fatores envolvidos. Dissertação: Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de São Carlos, 147p. São Carlos, SP, 2004.
- ROSA, A. O.; MAUHS, J. (2004). Atropelamento de animais silvestres na rodovia RS - 040. *Caderno de Pesquisa, Série Biologia*, 16 (1): 35 - 42.